MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

Revista Criança Cidadã

ANO 15 Nº 43 - JAN/ABR 2024
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente
Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

PRESERVANDO NOSSO PATRIMÔNIO

Novos processos de controle e guarda de instrumentos musicais marcam nova fase de gestão dos bens de ensino e aprendizado da Orquestra Criança Cidadã

Cuidados dos músicos em relação às mãos
P.14

A formação militar de um oboísta da OCC
P.15

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Contribua para a manutenção da

Orquestra Criança Cidadã

por meio da **Lei Rouanet**

1 Basta fazer um depósito identificado* (ou transferência) na conta-captação da Orquestra.

*Pessoa Jurídica

Identificador 1: CNPJ de sua empresa
Identificador 2: o número "1" (código para patrocínio)
Dedução de até 4% do Imposto de Renda

*Pessoa Física

Identificador 1: seu CPF
Identificador 2: o número "2" (código para doação)
Dedução de até 6% do Imposto de Renda

2 E enviar o comprovante para o e-mail ***coordenacao@orquestracriancacidada.org.br*** solicitando o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

CREDITADO
Banco do Brasil
Agência: **1245-9**
Conta: **89.895-3**
Titular: **Pronac 234601**
Identificador 1: [*CNPJ ou CPF*]
Identificador 2: [*1 ou 2*]

Informações:
Matheus Soares - (81) 99229-9895

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

SUMÁRIO JANEIRO-ABRIL 2024

04 Notas
Um resumo dos eventos institucionais de destaque nos primeiros meses de 2024

08 Capa
Novo processo de gestão melhora controle e guarda de instrumentos musicais

12 Infográfico
Como atua a Coordenação de Patrimônio Musical

14 Saúde
O cuidado com as mãos protege a principal ferramenta de trabalho dos músicos

15 Formação
Serviço militar reforça a formação cidadã de alunos como o oboísta David Stefesson

20 Alunos-destaque
Confira os estudantes indicados pela coordenação pedagógica para esta edição

Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento – de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.

Informações e orçamentos
Fernando Gomes
Coordenador de eventos
(81) 99403-7296
eventos@orquestracriancacidada.org.br
www.orquestracriancacidada.org.br

EXPEDIENTE

Revista Criança Cidadã

Veículo informativo oficial da **Orquestra Criança Cidadã**

CONSELHO EDITORIAL
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

EDIÇÃO
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Carlos Eduardo Amaral
Mike Torres
Augusto Cataldi
Alana Tavares

REVISÃO
Alana Tavares
Mike Torres
Augusto Cataldi

PROJETO GRÁFICO
Erivaldo Sousa

ARTES E DIAGRAMAÇÃO
Erivaldo Sousa

TIRAGEM
1,8 mil exemplares

IMPRESSÃO
Provisual

CONTATO
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
E-mail: **comunicacao@orquestracriancacidada.org.br**

Comitiva romena prestigia atuação da OCC

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Na manhã de 07/12, a OCC recebeu a visita da comitiva formada pela embaixadora da Romênia no Brasil, Monica Mihaela Stirbu; pelo cônsul-geral da Romênia no Rio de Janeiro e pelo cônsul-honorário da Romênia em Pernambuco, Florin Marian Palade e Rodrigo Maia Galvão, respectivamente; pela professora e representante da Universidade de Brasov, na Transilvânia, Stela-Doina Dragulin; e pelo pianista Mihai Teacă. O grupo foi recepcionado no auditório do Núcleo do Coque pelo coordenador geral da OCC e pela presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã (AOCC), João e Myrna Targino, e tiveram a oportunidade de assistir a uma breve apresentação do naipe de cordas da Orquestra Sinfônica Jovem Criança Cidadã, que performou clássicos sinfônicos tanto latino americanos quanto europeus. Teacă retribuiu os músicos com uma apresentação solo memorável. A grande surpresa da ocasião foi a assinatura de um termo de colaboração de intercâmbio estabelecida entre a AOCC e a Universidade de Brașov, na Transilvânia, a maior instituição de ensino superior da Romênia. "Nossa universidade oferece muitos programas de bolsas de estudos. Assim espero que essa parceria desenvolva frutos e eu possa ver seus rostos no nosso campus", reforçou professora Dragulin. Maia Galvão destacou a importância de projetos como a OCC e enfatizou que os laços entre as duas instituições são primordiais para voos mais longevos. "É muito gratificante ver como a Orquestra muda a realidade de tantas pessoas. E fico muito feliz de ver a semente desse novo trabalho ser plantada e, com certeza, tudo será cada vez mais frutífero", reforçou.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Orquestras com novas denominações

A partir de agora, a Orquestra Jovem Criança Cidadã, principal grupo da OCC, passa a se chamar Orquestra **Sinfônica** Jovem Criança Cidadã, e a Orquestra Infantojuvenil passa a ser denominada Orquestra **Sinfônica** Infantojuvenil Criança Cidadã. Isso porque ambas as orquestras já possuíam os quatro naipes necessários para serem consideradas grupos sinfônicos: cordas, madeiras, metais e percussão. Essa mudança reflete não apenas a evolução musical dos nossos principais grupos representativos, mas também no aprimoramento de nossos repertórios, enfatizando o comprometimento dos nossos músicos com a excelência artística e a performance musical.

Coordenador geral da OCC prestigia passagem de comando

Na manhã do dia 19/01, o idealizador e coordenador geral da OCC, João Targino, prestigiou a passagem de comando do general de Exército Kléber Nunes de Vasconcellos para o general de Exército Maurílio Miranda Netto Ribeiro, na sede do Comando Militar do Nordeste, localizada no bairro recifense do Curado. Após a ocasião, Targino promoveu o reencontro entre Daniel Bernardino Mesquita da Silva, ex-aluno da Orquestra, e o presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, cujos momentos de interação em apresentações da OCC foram retratados pela imprensa entre 2007 e 2013.

RICARDO STUCKERT / DIVULGAÇÃO

In memoriam

Primeira mulher a ser eleita para a diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil - seccional Pernambuco, empossada como segunda secretária em 1971, Nair Andrade faleceu no Recife aos 97 anos, no dia 09/01. Em nota publicada no Instagram da OCC, Myrna Targino declarou que a advogada e benfeitora social, integrante do Conselho de Administração da antiga Associação Beneficente Criança Cidadã, precursora da AOCC, "foi uma grande apoiadora e incentivadora da Orquestra Criança Cidadã, e uma de suas maiores emoções — desde a inauguração do projeto — era nos ouvir interpretando *My way*, sua música preferida. Seu envolvimento em causas sociais nunca será esquecido, porque Dra. Nair via em cada futuro atleta e em cada futuro músico uma pessoa dotada de dignidade e merecedora de respeito e carinho." Já no dia 20/01, nossas condolências se dirigiram ao fundador do Movimento Pró-Criança, Sebastião de Araújo Barreto Campello. Segundo informações da Folha de Pernambuco, "o empreendedor social tinha 94 anos e sofreu um infarto agudo do miocárdio, no final da tarde, durante internação no Real Hospital Português, no Recife".

ASCOM OCC / DIVULGAÇÃO

MOVIMENTO PRÓ-CRIANÇA / DIVULGAÇÃO

Errata

Na página 21 da edição nº 42 da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**, os títulos corretos referentes aos alunos Tainan Lucas e Arthur Vinicios são, respectivamente, "Arqueteria" e "Igarassu". Pedimos desculpas pela falha coletiva de revisão.

Convite internacional

A Orquestra Criança Cidadã marcará presença na cerimônia de celebração dos 200 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos, no dia 23 de maio, no John F. Kennedy Center for Performing Arts, a mais importante sala de concertos da capital norte-americana, Washington D.C. O convite partiu da embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Um quinteto de cordas representará a OCC: Ivo Gomes (1º violino), Luis Diogênys (2º violino), Saulo Henrique (viola), Cleyton Laurentino (violoncelo) e Maria Eduarda Brito (contrabaixo). A cobertura do evento será publicada na próxima edição da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**.

Sinfônica Jovem recebe delegação da Saxônia

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC

No dia 27/01, o naipe de cordas da Orquestra Sinfônica Jovem Criança Cidadã realizou uma nova apresentação. Desta vez, para representantes dos poderes executivo e legislativo e do setor médico do estado alemão da Saxônia. A comitiva, coordenada pela ministra para Assuntos Sociais e Coesão Social do Estado Livre da Saxônia, Petra Köpping, esteve em missão no Brasil durante o mês de janeiro e visitou a sede da Associação Orquestra Criança Cidadã (AOCC) por indicação do Consulado-Geral da Alemanha em Recife. Acompanharam a ministra:

1. **Juliane Morgenroth**, porta-voz do Ministério para Assuntos Sociais e Coesão Social do Estado Livre da Saxônia;
2. **Simon Deola Schennerlein**, assessor do Ministério;
3. **Carsten Tietze**, diretor geral da VAMED Clínica Schloss Pulsnitz;
4. **Paula Jacob**, diretora de Gestão de Integração da VAMED Clínica Schloss Pulsnitz;
5. **Martin Jonas**, diretor geral da Clínica Chemnitz;
6. **Prof. Dr. Carl Christoph Schultz**, diretor médico do Hospital Rodewisch;
7. **Rainer Zugehör**, diretor geral da Clínica Elbland;
8. **Dr. Andreas Seidel**, diretor geral da Diakonie Westsachsen;
9. **Sebastian Steeck**, diretor geral da Diakonie Leipzig;
10. **Ulrich Goedecke**, chefe do Departamento de Tecnologia e Inovação da Câmara do Comércio de Dresden;
11. **Susanne Schaper**, deputada do Parlamento do Estado da Saxônia e presidente da Comissão dos Assuntos Sociais e da Coesão Social no Parlamento do Estado da Saxônia;
12. **Kay Ritter**, membro do Parlamento do Estado da Saxônia e da Comissão dos Assuntos Sociais e da Coesão Social no Parlamento do Estado da Saxônia;
13. **Björn Meine**, jornalista do jornal de notícias Leipziger.

A recepção foi capitaneada pela presidente da AOCC, Myrna Targino, e pelo idealizador e coordenador geral da OCC, João Targino. Também prestigiaram o evento: Linda Mendel, tradutora autônoma; Annalisa Evangelista, assessora para Assuntos Econômicos do Consulado-Geral da Alemanha em Recife; a tradutora Cláudia Travassos; o médico e empresário Ernani Reis; o pintor Timóteo; Helen Tavares, integrante da diretoria da AOCC; Graça Salsa e Edson Pontes. Petra Köpping elogiou a performance musical, conduzida pelo maestro José Renato Accioly: "Nossa delegação não sabia que teria um espetáculo tão maravilhoso. Vocês tocaram maravilhosamente bem, ficamos muito impressionados pelo seu desempenho. Vocês estão fazendo uma coisa muito importante, que é aproximar o mundo [por meio da música]". Como retribuição, a ministra presenteou a Orquestra com uma peça da mais antiga fábrica de porcelana do mundo, a Porzellan-Manufaktur Meissen, fundada em 1710.

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC

OCC recepciona comandante militar do Nordeste

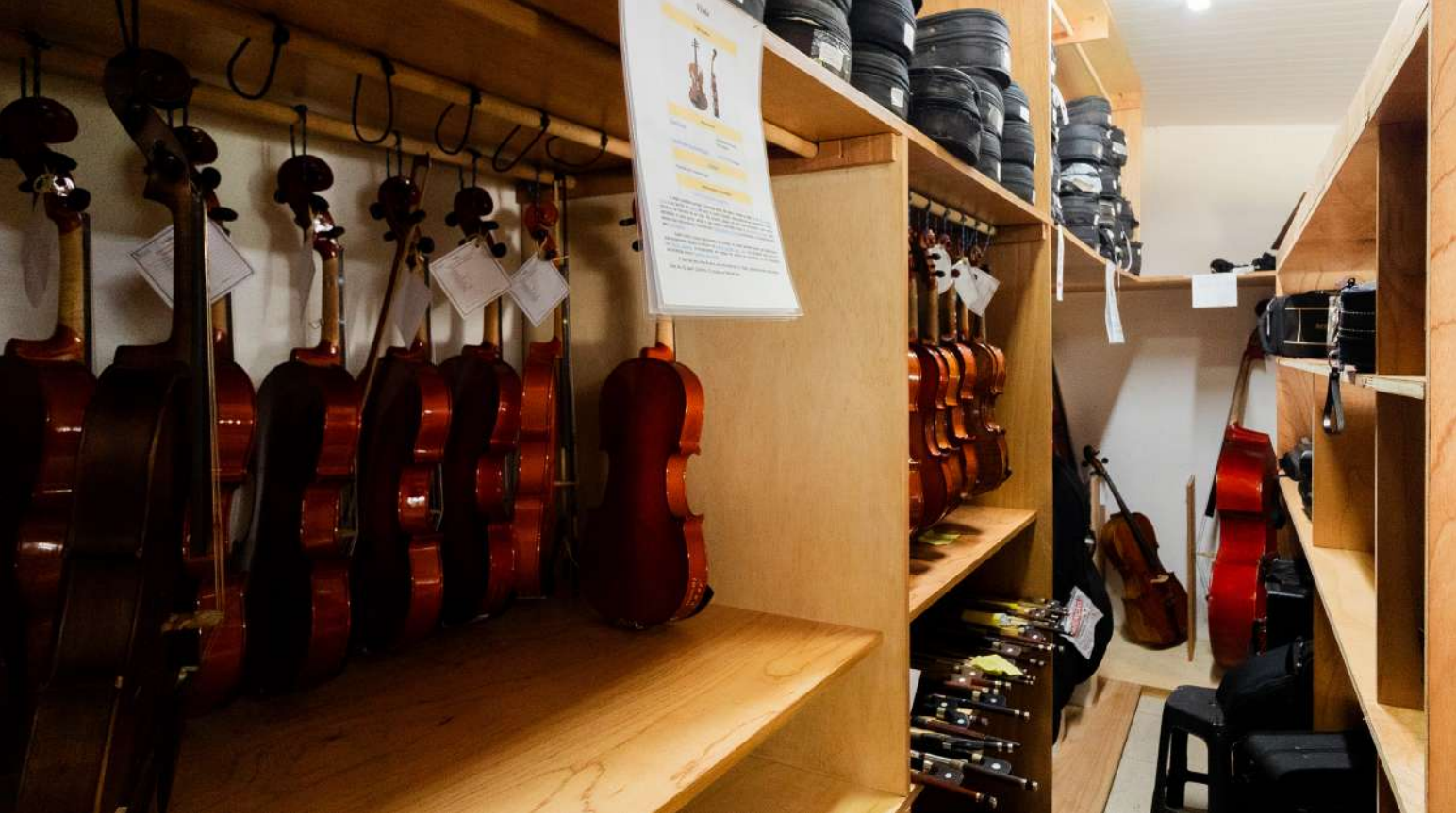
AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

O Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã recepcionou, na tarde do dia 02/05, o comandante militar do Nordeste, general Maurílio Ribeiro, após missão oficial no 7º Depósito de Suprimento. O oficial do Exército Brasileiro pôde assistir a um vídeo institucional, conhecer brevemente a estrutura do projeto e conversar com o coordenador geral, João Targino, e com a presidente da AOCC, Myrna Targino, sobre os Concertos pela Paz, realizados no Vaticano em novembro de 2023, e as demais grandes apresentações realizadas pela Orquestra nos últimos anos. General Maurílio reforçou a satisfação do Exército em acolher as instalações da OCC dentro do 7º DSup como forma de contribuir para a sociedade e para as Forças Armadas, já que os alunos que passam pelo nosso projeto se tornam um exemplo de cidadania. O general e sua comitiva também prestigiaram uma apresentação dos naipes de cordas da Orquestra Sinfônica Jovem, sob regência do maestro José Renato Accioly: os alunos de violino, viola, violoncelo e contrabaixo apresentaram obras tocadas nos Concertos pela Paz, e outras obras do repertório de 2024. Ao final do encontro, o oficial recebeu das mãos do coordenador geral e da presidente um kit com brindes diversos. General Maurílio também prometeu se programar para estar presente no nosso concerto de aniversário a ser realizado em setembro, após nossa participação no concerto de aniversário do Comando Militar do Nordeste, agendado para julho. Esta visita ressalta a relação de parceria entre o Exército Brasileiro e nosso projeto, enfatizando nossa relevância para a comunidade do Coque e nosso compromisso com a formação artística e social de crianças e adolescentes.

Estreitando laços com as escolas do Coque

O Núcleo do Coque recebeu, no dia 03/04, a gestora da Escola de Referência em Ensino Fundamental Monsenhor Manuel Leonardo de Barros Barreto, Andrea Almeida, e a gestora assistente da Escola de Referência em Ensino Médio Joaquim Nabuco, Mônica Rodrigues, ambas instituições estaduais onde está matriculada boa parte dos nossos alunos. Elas se reuniram com a presidente da AOCC, Myrna Targino, e o coordenador geral da OCC, João Targino, para um melhor entendimento do funcionamento das escolas. Ao final, as gestoras presenciaram alguns de seus alunos em uma apresentação da Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, regida pelo maestro Jadson Dias.

MIKE TORRES / ASCOM OCC



AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

CAPA

Nossos valiosos bens de ensino

AOCC reestrutura setor de Patrimônio Musical, com o objetivo de garantir uma melhor gestão de instrumentos e acessórios

Um projeto social de sucesso também é feito com uma organização rigorosa em seu dia a dia. Nesse sentido, a Associação Orquestra Criança Cidadã deu foco, a partir do último mês de janeiro, a um processo mais rigoroso de catalogação e tombamento de seu patrimônio musical, tendo em vista o alto investimento realizado na aquisição de instrumentos, arcos e acessórios diversos.

A Coordenação de Patrimônio Musical já existia desde 2022, mas a presidente da AOCC, Myrna Targino, percebeu a necessidade de ampliar e detalhar esse levantamento, a fim de garantir um nível de qualidade máxima na sistematização de materiais utilizados por alunos e professores de música. "Eu senti que era preciso fazer uma avaliação mais detalhada, mais evidenciada desse nosso acervo. A partir de algumas queixas sobre instrumentos, tive a ideia de aprimorar o setor de patrimônio musical. Reuni-me com a equipe patrimonial e começamos a dar uma nova configuração ao monitoramento. Estamos há mais de três meses implantando esse novo sistema e nosso objetivo é realizar ajustes constantes, em busca da excelência", explica Myrna.

A própria presidente comandou o processo de organização, liderando o trabalho do ex-supervisor de Patrimônio Musical, sargento Silva Filho, e também do gerente Aldo de Albuquerque e do inspetor Italo Bezerra, que foram alocados temporariamente para essa missão. Também esteve envolvido o assessor da Coordenação Geral, Matheus Soares, que orientou sobre as obrigações quanto aos instrumentos adquiridos através do patrocínio dos Correios e de verbas parlamentares, e cadastrados no sistema *TransfereGov*, que operacionaliza de forma informatizada as transferências de recursos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

A presidente da AOCC elenca os pormenores do novo processo de controle de patrimônio. "Criamos um sistema de tombamento com monitoramento diário de entradas e saídas de instrumentos. Para o êxito dessa nova forma, é fundamental a participação dos alunos iniciantes e veteranos na responsabilidade com os instrumentos, cuidando do manuseio e conservação dos materiais", explica.

"Na prática, precisamos estar todos afinados como em uma orquestra de fato. Como diz repetidamente nosso idealizador e coordenador geral, João Targino, o objetivo maior é formar cidadãos do bem, organizados, disciplinados e conscientes de suas responsabilidades, que não são apenas musicais. Nosso objetivo de aprimorar a cada dia é buscado de forma incansável", acrescenta.

TRABALHO DEDICADO

Em novembro de 2023, o sargento Silva Filho, que também possui formação musical, assumiu a liderança do setor de Patrimônio Musical, com a missão de conduzir a demanda de atualização do inventário recebida da presidência. "Dona Myrna solicitou que, ao me familiarizar com o patrimônio musical do projeto, eu desse uma prioridade à conferência dos instrumentos", relembra o militar.

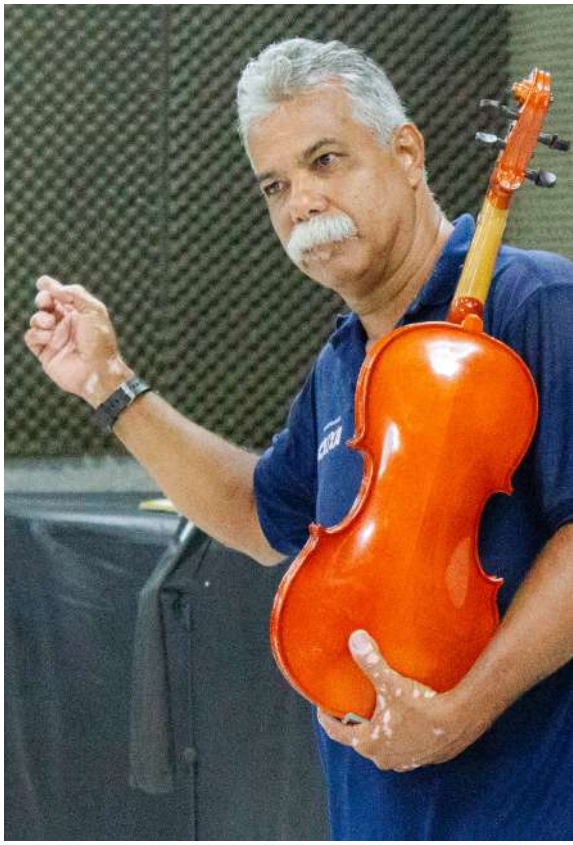
O trabalho contou com o auxílio de uma forcinha tecnológica. "O cumprimento da incumbência foi possível contando com a ajuda do sistema Zaite Pronto [desenvolvido pela Zaite Tecnologia, empresa que gerencia os *websites* da OCC e da Escola de Formação de Luthier e Archetier], que disponibiliza o *upload* das informações detalhadas de cada instrumento, arco e acessório".

Silva filho reporta que foi observado que alguns termos de responsabilidade de bens permanentes estavam desatualizados, o que precisou ser corrigido durante a força-tarefa empreendida nos últimos meses. Entrou-se, então, na fase mais crítica do processo. "Recolhemos, no final de 2023, todos os instrumentos das três orquestras [do Núcleo do Coque: Jovem, Infantojuvenil e Infantil], uma ação totalmente necessária para garantir uma transparência ao corpo docente, aos coordenadores e à própria administração da AOCC no gerenciamento instrumental, bem como repassar à sociedade o zelo e controle, por parte do projeto, dos valores disponibilizados pelos patrocinadores", afirma o sargento.

"Foi realizada a conferência individual de cada material e, conforme dona Myrna ficava ciente de como o inventário estava, ela já tomava a decisão de, por exemplo, adquirir móveis e equipamentos para o melhor acondicionamento de instrumentos, arcos, cases e demais acessórios", continua Silva. Essa conferência foi expandida e ramificada. "Foi observada a importância de ser realizada uma grande conferência anual dos instrumentos, além de elaborar o devido registro de quem tem autorização para conduzir patrimônio de propriedade da AOCC para casa e dos alunos que têm instrumento próprio. Também são realizadas conferências esporádicas sem prejudicar o trabalho de aprendizado dos alunos".

Sargento Silva Filho, que se desligou da Orquestra no fim de fevereiro por questões familiares, demonstra gratidão ao projeto e àqueles com quem compartilhou a árdua tarefa: "O trabalho não poderia ser executado sem a compreensão dos maestros e professores, que, mesmo com o recolhimento dos instrumentos dos alunos, entenderam

MIKE TORRES / ASCOM OCC



Sgt. Silva Filho coordenou o início da missão de reestruturação do setor de Patrimônio Musical

ALANA TAVARES / ASCOM OCC

Idealizadora da ação, a presidente da AOCC, Myrna Targino, atuou na linha de frente do processo

a necessidade do momento, e agradecemos a eles pela responsabilidade de ensinar aos alunos os devidos manuseio e preservação. Por fim, o inspetor Moreno, o gerente Aldo, o técnico de manutenção, Sr. Faustino, e o inspetor Italo foram fundamentais no dia a dia na sala do Patrimônio Musical, por serem pessoas com um histórico de trabalhos minuciosos".

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Matheus Soares ficou a cargo do cadastro de instrumentos adquiridos via patrocínios e emendas

FORÇA DE LONGA DATA

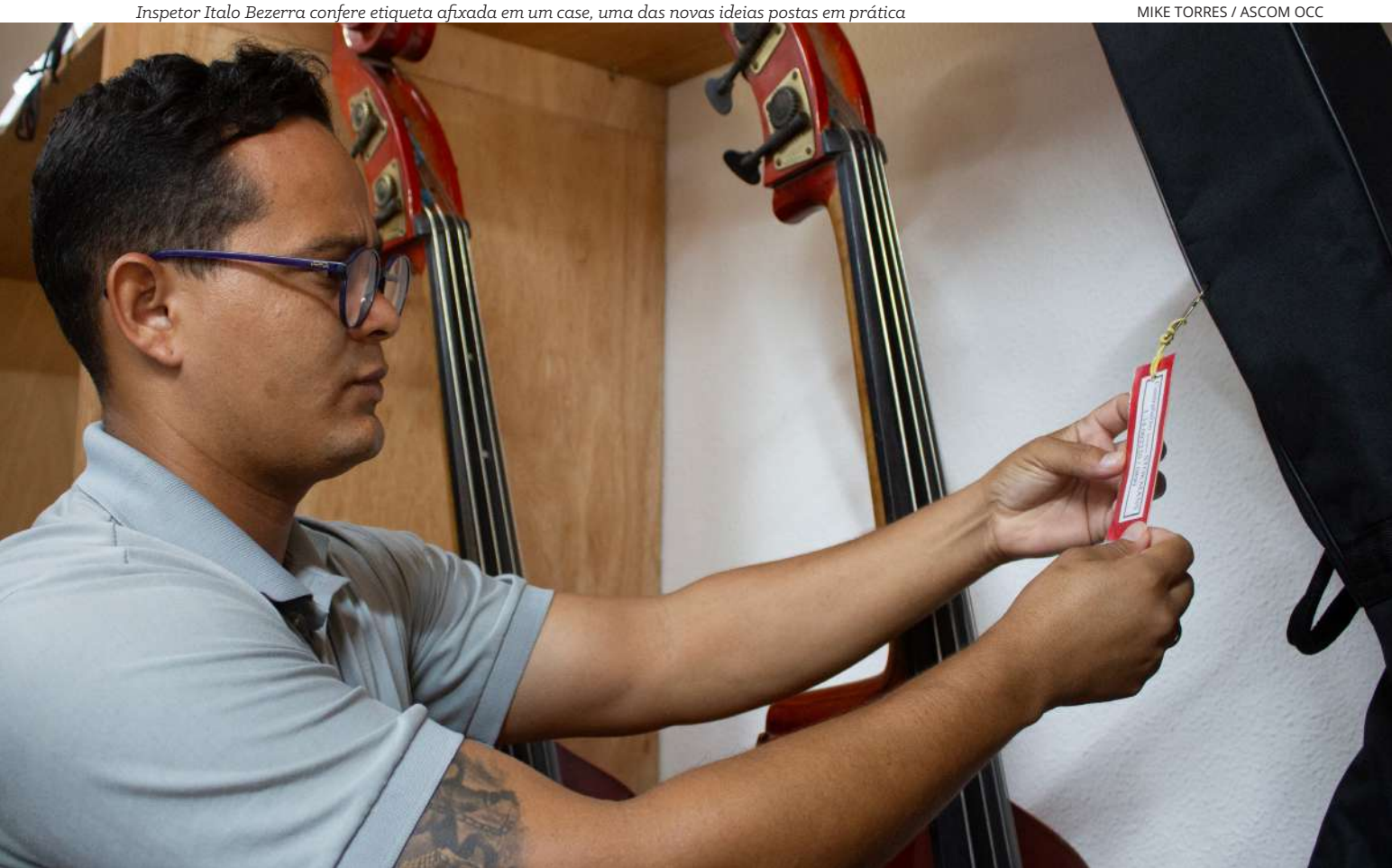
A relação do inspetor Italo Bezerra com a OCC remonta a 2014, quando era soldado do 7º Depósito de Suprimento do Exército Brasileiro — aquartelamento onde se localiza a sede do projeto — destacado para acompanhar os estudantes na entrada e na saída de alunos. Também foi gerente do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, outro braço social da antiga Associação Beneficente Criança Cidadã, que geria a OCC até 2022.

Polivalente, Italo vem participando e sendo essencial durante o processo de levantamento e controle do patrimônio musical. O inspetor explica que houve um grande esforço empreendido na atualização das informações do sistema de cadastramento, para que correspondesse à realidade atual das informações de instrumentos inventariados e de seus respectivos responsáveis.

"Criamos quatro categorias para melhorar a organização do patrimônio: 1. alunos que não têm autorização para levar os instrumentos para casa, utilizando-os apenas no projeto, devem as-

Inspetor Italo Bezerra confere etiqueta afixada em um case, uma das novas ideias postas em prática

MIKE TORRES / ASCOM OCC



sinar a cautela de retirada e devolvê-los ao Patrimônio diariamente; 2. alunos já avançados podem levar para casa o instrumento, que recebe uma etiqueta específica ("instrumento casa"); 3. alunos que possuem instrumento próprio não precisam cautelar diariamente aqui no Patrimônio; apenas realizamos uma única anotação de entrada em nosso sistema; 4. já os instrumentos do *TransfereGov* são cadastrados no Zaite Pronto e catalogados com uma cor específica no sistema", enumera.

PARTICULARIDADE

"Esse inventário já havia sido realizado anteriormente, tratando-se agora de uma espécie de *recall*", descreve Matheus Soares, que atuou com sugestões e orientações quanto à forma como se devem constar os instrumentos oriundos de convênios federais e do patrocínio dos Correios.

O setor patrimonial da AOCC possui uma categoria específica para instrumentos adquiridos por essas duas vias. "Nós temos parceiros que acreditam no projeto e vêm permitindo que ele desempenhe suas atividades ao longo de quase 18 anos. A OCC hoje é classificada como uma orquestra sinfônica, o que demanda a utilização de instrumentos muito caros. O sistema *TransfereGov* [anteriormente chamado de *Plataforma Mais Brasil* e de *Siconv*] é a forma que utilizamos para aprovar projetos a fim de receber verbas de emendas parlamentares", explica.

Esse processo de aquisição via sistema de convênios segue a norma que rege essa relação entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. A AOCC prepara uma proposta, que pode ser de custeio (para pagamento de pessoal, por exemplo) ou de investimento (para aquisições de ordem material). A proposta é distribuída para um órgão governamental que realizará o acompanhamento desde a aprovação, até a prestação de contas, passando pelo monitoramento da execução. Desses órgãos, merecem especiais destaques a Funarte e as secretarias do Ministério da Cultura

Matheus continua: "Existe uma série de regras que a administração pública estabelece para que esses convênios não sejam explorados de forma que se não cumpra a finalidade inicialmente idealizada. Isso gera uma certa responsabilidade para a gente, porque um instrumento desses vem para a OCC e há uma série de obrigações que precisam ser seguidas. Precisamos cuidar muito bem desses instrumentos, saber com quem está… então eles não podem sair daqui do projeto, a princípio".

É um processo mais demorado e burocrático, mas que tem rendido ótimos frutos. "Tudo começa quando recebemos a notícia de que nos foi disponibilizada alguma emenda parlamentar", prossegue o assessor. Graças às emendas parlamentares e ao patrocínio dos Correios, a OCC hoje dispõe de uma série de instrumentos sinfônicos de alto padrão, como tímpanos, marimba, glockenspiel, fagotes, campanas tubulares, oboés, corne inglês, clarone, clarineta em lá, dentre outros. ●

MIKE TORRES
TEXTO

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Os diversos acessórios catalogados e largamente utilizados no dia a dia incluem bocais dos instrumentos de sopro e arcos para instrumentos de cordas

Controle do patrimônio

Os al
i
util
todos
de P
assinar um documento c
para utilização nas aula
ar livre. Ao términ
instrumentos são devo
Patrimônio Music

Sala de Patrimônio

A sala de patrimônio foi reformada e novos móveis foram adquiridos, com a finalidade de acomodação dos equipamentos de estudo e prática dos alunos.

c
cas
et
status de manute

Tombamento

Um antigo método de controle patrimonial foi aprimorado e aplicado aos instrumentos, arcos, cases e acessórios. No caso dos instrumentos, além da tradicional etiqueta com os devidos dados, os números de tombo também são entalhados no corpo.

MUSICAL

RETIRADA E DEVOLUÇÃO

unos que não possuem nstrumentos próprios e izam os da OCC devem, s os dias, se dirigir à sala Patrimônio Musical para de cautela, que os libera as, ensaios e práticas ao no dessas atividades, os lvidos e o supervisor de al dá a respectiva baixa.

ETIQUETAS

Servem para categorizar cada nstrumento e case, com uma cor atribuída so a caso. Há também as iquetas para controle do enção dos instrumentos.

ALUNOS PRATICANDO

Após a assinatura da cautela, os alunos estão autorizados a levar os instrumentos para prática no pátio do Núcleo do Coque.

ACESSÓRIOS

Além dos instrumentos, o setor de Patrimônio Musical da OCC também dispensa grande atenção a outros itens, como cordas, arcos, **bocais**, palhetas e **metrônomos**.

Preservando uma importante ferramenta natural

Especialista apresenta problemas e cuidados que músicos devem observar em relação às mãos

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

O Brasil ocupa o 4º lugar no ranking mundial de acidentes de trabalho, de acordo com informações do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, elaborado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O dado mostra a necessidade de se redobrar a atenção em relação a atividades cotidianas, e isso envolve também os músicos profissionais, pois as mãos são a parte do corpo mais atingida em tais atividades.

A **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** conversou com Etelvina Vaz — cirurgiã ortopedista especialista em mãos e diretora-presidente do *Instituto Help Your Hands* —, para termos uma ideia do quadro geral dessa estatística e sobre que medidas os músicos em geral podem tomar para preservar uma de suas ferramentas de trabalho mais preciosas.

"No Brasil, as mãos são frequentemente vítimas de acidentes, tanto no ambiente de trabalho quanto doméstico. Essas partes preciosas do nosso corpo estão constantemente expostas a riscos, desde objetos cortantes a equipamentos perigosos. No cenário doméstico, muitas atividades cotidianas envolvem esses riscos, como manusear facas afiadas na cozinha ou lidar com produtos químicos sem a devida proteção", afirma a médica.

De acordo com Dra. Etelvina (foto acima, à direita), a falta de conscientização sobre o cuidado com as mãos contribui para esses incidentes frequentes. Ao protegê-las, estamos preservando não apenas a funcionalidade física delas, mas também a capacidade de realizar tarefas, incluindo, claro, tocar música.

A especialista elenca uma série de problemas que ocorrem com as mãos e alguns cuidados que podem ser seguidos tanto por profissionais e aprendizes do meio musical como por qualquer pessoa, a fim de se preservar a saúde de uma parte do corpo que muitas vezes acaba sendo negligenciada:

— As mãos das crianças, curiosas e exploradoras por natureza, estão suscetíveis a uma variedade de acidentes. Cortes e arranhões são comuns durante brincadeiras e atividades diárias, mas alguns incidentes merecem atenção especial. Queimaduras ao manusear objetos quentes, cortes ao se utilizar utensílios afiados e lesões ao brincar com objetos pontiagudos são ocorrências frequentes.

— A supervisão atenta dos pais e cuidadores é essencial para prevenir esses acidentes. Ao mesmo tempo, é crucial educar as crianças sobre os perigos e a importância de seguir regras de segurança. Além disso, armazenar objetos perigosos fora do alcance das crianças e providenciar brinquedos seguros são medidas que contribuem significativamente para se evitarem lesões nas mãos.

— Para os músicos, cujas mãos são suas principais ferramentas de expressão, enfrentar problemas específicos é uma realidade comum. Lesões relacionadas ao esforço repetitivo, como tendinites e síndrome do túnel do carpo, podem surgir devido à constante prática e execução de movimentos complexos.

— Os instrumentistas de cordas frequentemente lidam com calosidades e bolhas devido ao atrito intenso com as cordas, enquanto pianistas enfrentam desafios como distensões e lesões articulares, devido à constante repetição de movimentos precisos. A postura inadequada do corpo também contribui para problemas nas mãos, impactando não apenas o desempenho musical,

mas também a saúde a longo prazo. A prevenção torna-se crucial nesse contexto.

LUTHIERS E ARCHETIERS

O manuseio da madeira para a construção e manutenção de instrumentos musicais e seus respectivos arcos também demanda muito cuidado. O professor de arqueteria da Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra Criança Cidadã, Claudiano Lozer, detalha que a presença de materiais e equipamentos mais afiados, pontiagudos e perigosos na instituição explica a restrição de idade exigida para ingressar nas aulas da EFLA, já que são aceitos apenas alunos a partir dos 15 anos.

"Pequenos acidentes são comuns, principalmente quando a pessoa está iniciando. O cuidado que a gente passa para os alunos é principalmente na posição de segurar o equipamento, para não ficar forçando as ferramentas em direção à própria mão", explica Lozer. "Outra questão é que, quando as ferramentas estão naturalmente desgastadas pelo uso, a gente tende a aplicar um pouco mais de força para cortar o material, o que configura um erro de execução". Trabalhar com a ferramenta devidamente amolada fica muito mais fácil e seguro, de acordo com o mestre *archetier*. "Dessa forma, você não corre o risco de se cortar com a ferramenta 'cega'", completa. ●

MIKE TORRES
TEXTO

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Harmonizando carreiras: A jornada de um músico militar

Um exemplo de equilíbrio entre o estudo artístico e as forças armadas

É comum ver casos de pessoas que, ao pensar em qual carreira trilhar, ficam em dúvida entre caminhos opostos. Um exemplo próximo é o de David Stefesson, que iniciou sua jornada na Orquestra Criança Cidadã e concilia a carreira musical com o serviço militar. Hoje, David não apenas é respeitado ao tocar oboé em nossa Orquestra Sinfônica Jovem, mas também enquanto serve à nação como soldado.

Apesar de comparecer quase todos os dias a uma base militar, o 7º Depósito de Suprimento, localidade que abraça a sede da OCC, seu apreço pelo Exército Brasileiro não teve origem lá. "Desde criança, meu tio servia no 14º Batalhão Logístico e sempre o vi com grande admiração", relembra. Essa convivência despertou nele o interesse pelas forças armadas, que com o passar do tempo, foi sendo deixado de lado, e abrindo espaço para a música.

Aos 10 anos, David ingressou na OCC e se apaixonou pelo oboé, mas com o passar do tempo e as responsabilidades da vida adulta chegando, ele sentiu a necessidade de uma fonte de renda estável. O oboísta, então, encontrou na carreira de formação de combatente uma oportunidade, percebendo que poderia conciliá-la com sua paixão musical ao integrar uma banda militar.

Sobre seu ingresso no Exército, David optou por uma abordagem mais direta, escolhendo alistar-se convencionalmente para vivenciar a rotina antes de tomar uma decisão definitiva. "No início foi complicado", confessa. "O batalhão [logístico] tem uma demanda de missões e serviços muito maior do que outras organizações militares". No entanto, após se estabelecer, ele encontrou um equilíbrio entre o serviço e sua dedicação à música.

O soldado do 4º Batalhão de Polícia do Exército reconhece que, em determinado momento, a música estava sendo deixada de lado em prol de suas responsabilidades militares. Foi somente depois de uma reflexão resultada de conversas com a professora de oboé da OCC, Roberta Belo, que pôde retomar o rumo. "Percebi que se realmente desejo ser um oboísta, tenho que colocar a música em primeiro lugar de novo", afirma ele.

O exemplo de David Stefesson não é apenas inspirador, mas também reflete a complexidade e os sacrifícios envolvidos na vida de um músico de caserna. Sua dedicação à arte da música e ao serviço à pátria é prova de que, mesmo em carreiras distintas, os que se empenham colhem os frutos do sucesso merecido. ●

ALANA TAVARES
TEXTO E FOTO

Coque

Isaque de Andrade

Aos 16 anos de idade, Isaque já se destaca como um talento dos trombones da Orquestra Sinfônica Jovem. Entrou no Núcleo do Coque da OCC por incentivo da mãe, que via o ofício da música como algo promissor para o futuro do garoto. Mesmo sem saber tocar nenhum instrumento, pretendia escolher um do naipe das cordas, mas teve sua decisão formada quando o professor Thomas Barros o incentivou a escolher um instrumento do naipe dos sopros: "Eu queria tocar violino, só que eu conheci o professor Thomas e ele disse 'rapaz, entra no trombone que é bom pra tu'". Atualmente, ele não se vê trocando o trombone por nenhum outro. Seu entusiasmo pela música é tão contagiante que até mesmo seu irmão Miguel foi incentivado por ele a ingressar na Orquestra, optando também por um instrumento de sopro: o clarinete. Além de brilhar nos palcos da OCC, Isaque também dedica seu talento musical à banda da Assembleia de Deus em Joana Bezerra, onde interpreta hinos da Harpa Cristã, como *Grandioso és Tu*, seu preferido. "Eu tinha um amigo que já tocava na igreja, aí ele me chamou e eu fui. No começo eu estava um pouco perdido, mas depois eu me achei tocando os hinos da Harpa", diz Isaque, sobre o ingresso na banda da igreja. Cursando o primeiro ano do ensino médio, o trombonista destaca as disciplinas de Matemática, Biologia e Educação Física como suas preferidas. "Antes eu jogava futebol, mas, depois que machuquei o pé, agora prefiro vôlei", conta ele. Olhando para o futuro, Isaque almeja seguir uma carreira militar, aspirando a ingressar na banda do Exército, e seu tempo livre é dividido entre os estudos do trombone, assistir filmes e frequentar a igreja. (AT)

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Ipojuca

Ana Clecia Silva

O primeiro contato musical de Ana veio através da igreja Assembleia de Deus em Camela, que frequenta desde muito nova. A jovem canta na igreja desde os cinco anos de idade e vê o canto como forma de afirmação da fé. Em 2021, com apenas 11 anos, ingressou na OCC e logo se tornou estudante de violino — por incentivo da então professora Manoela Dias, que rapidamente percebeu o talento da jovem. Desde então, ela tem se dedicado ao estudo do instrumento até nas horas vagas, encontrando na música uma forma de expressão e realização pessoal. Além de sua intensa jornada na arte, a violinista está no oitavo ano do ensino fundamental, destacando História como sua matéria preferida. Quanto ao futuro, embora ainda não tenha uma profissão definida, mantém a vontade de continuar sendo musicista, desejando explorar todas as possibilidades que esse caminho pode oferecer. Entre suas peças musicais favoritas para tocar no violino está a *Waltz* de J. Brahms, quinta música do volume nº 4 do Método Suzuki, que representa um desafio técnico, assim como uma fonte de inspiração e alegria para Ana. Grata, fala da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca com carinho: "A OCC faz um trabalho muito bonito na vida das crianças de Camela e todos nós somos muito agradecidos por isso". (AT)

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Igarassu

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Kauã Vinicius

Kauã Vinicius encontrou na Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu uma nova paixão: o violoncelo. Em 2020 ingressou na OCC por incentivo de uma vizinha, que já tinha conhecimento sobre o projeto. "Desde que entrei na Orquestra, o violoncelo se tornou meu instrumento favorito", revela. Para Kauã, a OCC vai além da música. Ele valoriza a companhia dos amigos e professores durante os ensaios. É nesses momentos que ele aprimora suas habilidades musicais e cria laços significativos. "A parte que eu mais gosto na orquestra é estar lá com os meus amigos, professores e tocar o instrumento nos ensaios, pois é onde aprendo obras novas", confidencia. Sua música favorita é a trilha sonora do filme *Piratas do Caribe*, que Kauã e seus colegas ensaiaram no ano passado. Ele espera ansiosamente pela oportunidade de tocá-la em uma apresentação em 2024, demonstrando o domínio da execução da melodia. Já fora dos palcos, Kauã também brilha no esporte, frequentando uma escola de futebol. Embora seu coração bata pela música, o futebol aparece nele como um plano B. "Eu pretendo ser músico, mas se daqui pra lá aparecer alguma oportunidade no futebol, eu vou ser jogador", afirma com determinação. (AT)

Luteria

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Wanderson Belarmino

Residente na cidade de Glória do Goitá, Wanderson Belarmino, de 23 anos, é tão apaixonado por instrumentos de cordas que aos 15 anos fez seu primeiro cavaquinho. O aluno de Luteria da Escola de Formação de *Luthier e Archetier* (EFLA) da OCC sempre gostou de música. "Desde criança eu tenho lembranças da minha mãe colocando disco vinil pra gente dançar", comenta. Muito novo começou a ajudar o pai a montar bancos na feira, e esse contato com peças de madeira o fez ter confiança para realizar o seu primeiro trabalho como *luthier* aos 15 anos. O primeiro instrumento que construiu foi um cavaquinho, por gostar muito de samba clássico. "É pequeno, bonito e toca samba antigo", justifica. A partir desse momento surgiu o interesse pela luteria, Wanderson aprendeu quase tudo sozinho, mas, em busca de mais conhecimento, encontrou na OCC a oportunidade de se profissionalizar. Participou da seleção para alunos em 2023 e logo foi aprovado. Atualmente, além de frequentar as aulas na EFLA, o jovem *luthier* continua seu trabalho artesanal em casa, confecciona pequenos móveis e ensina Iniciação Musical para crianças na orquestra Meninas e Meninos da Alegria, onde também atua como violinista. Incentivado pela mãe, Wanderson acumula talentos: além de construtor de instrumentos e professor, toca cavaquinho, violão, rabeca, violino, ukulele e, como está sempre em busca de novos aprendizados, agora se dedica ao trompete. Ele valoriza a diversidade musical e acredita que a música torna a vida mais leve. Seus objetivos para o futuro não se distanciam da música. Pretende, nos próximos meses, terminar a confecção de um violino — tarefa proposta pelo professor Paulo Domizeti — e, mais à frente, montar seu ateliê e continuar trabalhando com projetos que incentivem e espalhem a cultura popular por entre os jovens. (AT)

NOITE DE PREMIAÇÃO 1

A Orquestra Criança Cidadã, por meio de seu coordenador geral, João Targino, e da presidente da AOCC, Myrna Targino, recebeu no dia 14/11 o **Prêmio Qualidade Nordeste — Orgulho de Pernambuco**, nas categorias Destaque em Projeto Social e Destaque Social, respectivamente. A primeira edição do prêmio foi realizada no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco. Foram homenageados, nas mais diversas categorias, por meio de indicação em pesquisas de opinião, representantes da sociedade, Educação, da Gastronomia, da Política, da Medicina, das Forças Armadas e de Segurança, que contribuem para Pernambuco e orgulham nosso estado. A OCC foi representada por um quinteto de cordas feminino, formado por **Jammily Pâmmela**, **Jéssica do Monte** (violinos), **Letícia Santos** (viola), **Alice Soares** (violoncelo) e **Maria Eduarda Cavalcanti** (contrabaixo).

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MULHERES QUE ORGULHAM A CIDADE DO RECIFE

A presidente da AOCC, Myrna Targino, recebeu, no dia 05/12, a homenagem "Mulheres que Orgulham a Cidade do Recife", proposta pelo vereador **Ebinho Florêncio**. A solenidade aconteceu no plenário da Câmara Municipal do Recife (foto ao lado) e contou com a participação de um quinteto de cordas da OCC. Outras 61 personalidades femininas, de diversos setores da sociedade, foram contempladas na cerimônia.

ALANA TAVARES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

CONFERÊNCIA EM IPOJUCA

No dia 12/12, o auditório do La Fleur Samoa Beach Resort, na praia de Muro Alto, em Ipojuca, presenciou a apresentação natalina de músicos dos núcleos do Coque e do Ipojuca na Conferência Anual dos Aposentados e Pensionistas do **Fundo de Previdência do Município do Ipojuca (Funprei)**, sob regência do maestro **Jadson Dias**. Dentre os presentes, o secretário especial de Juventude, **Diego Araçá**, e o titular da autarquia do Funprei/Ipojuca Prev, **Helton Carlos de Albuquerque Ferreira**.

PALESTRAS NO NÚCLEO DO COQUE 1

Na tarde do dia 14/12, a professora **Rafaela Melo**, da Organização de Auxílio Fraterno - OAF do Recife, visitou o Núcleo do Coque para realizar a palestra "Preparação para o mercado de trabalho". A profissional conversou com os alunos sobre a preparação de um bom currículo, com atenção a detalhes sobre quais dados incluir no documento e sobre a maneira de se comportar durante uma entrevista de emprego.

VISITAS DOS CORREIOS

Nos dias 15 e 18/12 recebemos, na sede da OCC, a visita de duas comitivas dos **Correios**, então patrocinadores do projeto (fotos abaixo). No primeiro dia, **Carlos Marques**, agente dos Correios e fiscal do patrocínio da empresa, conduziu a delegação de colegas de trabalho pelas salas de aula, pátio e auditório, onde foi realizada uma apresentação da Orquestra Infantil Criança Cidadã, sob a regência do coordenador pedagógico artístico-musical, **Guilherme Teixeira**. Já no segundo dia, o giro teve como foco a Escola de Formação de Luthier e Archetier e foi finalizado novamente com uma apresentação da Orquestra Infantil conduzida pela maestrina **Karolayne Santos**.

PALESTRAS NO NÚCLEO DO COQUE 2

No dia 18/12 recebemos, no auditório do Núcleo do Coque, a assistente técnica da Gerência de Meio Ambiente da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), Carmem Tavares, para uma palestra sobre o "uso consciente da água". Ela compartilhou com os alunos da OCC conhecimentos sobre o ciclo hidrológico, a importância da flora para a preservação dos rios, além de dicas de como economizar água.

INSPIRAR CAIXA

Em Brasília, a Orquestra Criança Cidadã foi a atração de encerramento, no dia 19/12, do "Inspirar Caixa - inspirando pessoas para transformar", evento promovido pela Caixa para celebrar o patrocínio do banco a atletas premiados e instituições sociais, a exemplo da OCC. O presidente da instituição, **Carlos Vieira**, dedicou diversos elogios ao trabalho artístico e social de nosso projeto.

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

PARCERIA FORTE COM A DISLUB 1

A noite do dia 15/12 foi marcada por um evento memorável promovido pelo **Grupo Dislub Equador** e enriquecido pela presença dos naipes de cordas e percussão da Sinfônica Jovem no **Cabanga Iate Clube**. Estiveram presentes no evento a presidente da AOCC, Myrna Targino; o coordenador geral do projeto, João Targino; os sócios fundadores do Grupo Dislub, **Cláudia** e **Humberto Carrilho**, e o CEO do grupo, **Sergio Lins**.

ALANA TAVARES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

PARCERIA FORTE COM A DISLUB 2

Alunos do Núcleo do Coque e da Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra Criança Cidadã participaram, no dia 21/12, de um sorteio de cestas de Natal oferecidas pelo Grupo Dislub Equador. No auditório do Núcleo, o coordenador pedagógico educacional, coronel **Roberto Costa**; o coordenador pedagógico artístico-musical, **Guilherme Teixeira**; o gerente administrativo **Aldo de Albuquerque** e o trio de inspetores **Italo Bezerra**, sargento **Antônio Mendonça** e sargento **Paulo Valois** comandaram a ação.

DOAÇÃO DE VIOLAS

Na manhã do dia 28/12, a OCC recebeu a doação de duas violas tamanho 38, realizada pelo **Sindicato do Grupo Ocupacional Administração Tributária do Estado de Pernambuco (Sindifisco PE)**. Os instrumentos foram entregues pela diretora adjunta do sindicato, **Patrícia Leal**, pelo diretor administrativo **Paulo Ricarte**, e recebidos por duas de nossas violistas que integram a Orquestra Jovem Criança Cidadã, **Amanda Beatriz** e **Maria Eduarda Pereira**.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

APROVAÇÕES NO CPM

No dia 28/12 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco o resultado final do concurso público com vagas de professores para atuação do magistério na Secretaria de Educação e Esportes. Dentre os selecionados estavam 5 ex-alunos da OCC: os percussionistas **Vinicius Santos** (foto ao lado) e **Diógenes Saraiva**, a violista **Rebeka Muniz**, o violoncelista **Fernando Trigueiro Júnior**, e a violista e ex-aluna da luteria **Raquel Paz**.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

APROVADOS NA PARAÍBA

No dia 29/12, recebemos orgulhosamente a notícia de que 18 alunos e ex-alunos da Orquestra Criança Cidadã foram aprovados na seleção pública simplificada para a Orquestra Sinfônica da Paraíba e a para Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba.

Violinos:

- André Serapião (OSPB);
- Silverson de Sousa (OSPB);
- Thialyson da Silva (OSPB);
- Victor Oliveira (OSJPB);
- Singrid Vitória (OSJPB);
- Micaele Silva (OSJPB);
- Jéssica do Monte (OSJPB);
- Pedro Henrique Martins (OSJPB);
- Jammily Pâmmella (OSJPB).

Violoncelos:

- Fernando Trigueiro Jr. (OSPB);
- Diego Dias (OSPB);
- Gabriel David Marques (OSJPB).

Contrabaixos:

- Stive Lima (OSJPB);
- Carlos Rozendo (OSJPB).

Viola: Letícia dos Santos (OSJPB)
Oboé e corne inglês: Wagner Braga (OSJPB)
Fagote: Jamesson Batista (OSJPB)
Trompa: Lucas William do Nascimento (OSJPB)

APROVADOS NO VESTIBULAR

Com a divulgação dos resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) no dia 30/01, comemoramos também o ingressos de três alunos no ensino superior: o violoncelista **Jean Dantas**, da OCC Igarassu, aprovado em Direito na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap); a flautista **Geovana Gisely**, da OCC Coque, aprovada em Zootecnia na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); e o violinista **Washington Alves**, da OCC Ipojuca, que começou a cursar Engenharia Elétrica no polo do Cabo de Santo Agostinho da UFRPE.

APROVADOS NO VESTIBULAR 2

E, por mais um ano, tivemos alunos aprovados no vestibular para os cursos de Música na UFPE: **David Stefesson** (bacharelado em Oboé); **Jammily Pâmmella**, **Jéssica do Monte** e **Geyphanne Pereira** (bacharelado em Violino); **Cleybson Oliveira**, **Anderson Simões** e **Elisa Santos** (Licenciatura). Elisa é do Núcleo de Igarassu; Anderson, da Escola de Formação de Luthier e Archetier; todos os demais estudam no Núcleo do Coque. Nossos parabéns a vocês e seus professores, pela sólida preparação e pelo incentivo constante.

CONFERÊNCIA COMUNITÁRIA

O Movimento de Inclusão de Crianças e Adolescentes (**Movica**) promoveu, no dia 20/04, a 2ª Conferência Comunitária - Movica, em alusão à conscientização sobre o autismo. O evento, que teve como tema "desafios e superação na inclusão", aconteceu no Compaz Dom Hélder Câmara, no bairro da Ilha Joana Bezerra, e contou com a participação especial de um quarteto de cordas formado por alunos da OCC Coque: **Yasmin Vitória**, **Richard Wiiliam** (violinos), **Clara Cecília** (viola) e **Luyd Maylon** (violoncelo).

OCC NO SHOPPING

Sob regência da maestrina **Karolayne Cavalcante**, a Orquestra Infantil Criança Cidadã encerrou a programação do Abril Cultural, uma série de eventos gastronômicos e artísticos promovida pelo Shopping Recife durante todo o mês, e que contou com atrações convidadas especiais, como **Maestro Spok** e o **Ária Social**. A apresentação aconteceu no dia 28/04, às 17h, e foi reforçada por um quinteto de cordas da Orquestra Jovem.

RECONHECIMENTO

A OCC recebeu da **Zaite Tecnologia** uma homenagem pela condição de cliente da empresa há mais de dez anos. A placa de reconhecimento do prêmio "Nosso Cliente é 10" foi entregue pelo diretor de negócios da empresa de Tecnologia da Informação, **Everaldo Apolinário**, à presidente da AOCC, **Myrna Targino**, no dia 29/04. A Zaite Tecnologia gerencia os sites e os sistemas de informação da Orquestra desde 2013.

Isabela

Natural de Limoeiro, no Agreste Setentrional de Pernambuco, a analista financeira Isabela Araújo encontrou uma nova trajetória de vida ao ingressar na OCC, uma mudança que não apenas a levou de sua cidade natal para o Recife, mas também a impulsionou a enfrentar desafios pessoais. Abandonando a comodidade do lar dos pais, ela se viu responsável por suas próprias escolhas e ações. "Lá, eu ia para o banco e meu pai ia comigo. Aqui, não. Tive que fazer as coisas sozinhas", comenta. Graduada em Administração, sempre encontrou seu lugar na área contábil. Antes mesmo de saber sobre a vaga na OCC, ela orava por uma mudança em sua vida. Profundamente ligada aos ensinamentos judaicos, ela desejava guardar o sábado, o que se tornou a maior vantagem e motivação para sua mudança de emprego quando uma amiga lhe contou da oportunidade na Orquestra. Já há sete anos do projeto, a administradora lembra dos desafios iniciais, ao precisar se adaptar não apenas ao novo ambiente de trabalho, mas também aos colegas e às mudanças no setor financeiro. Mantendo-se sempre atenta aos prazos, a mensagem "Informo aos MEI's que já estão autorizados a emitirem a nota fiscal" enviada por ela aos grupos de profissionais é sempre uma certeza no início do mês. Sua maior realização veio por meio da OCC. Para Isabela, como admiradora dos princípios do judaísmo, o sonho de pisar em Israel sempre esteve presente em seu coração, e a notícia de que a Orquestra iria se apresentar na Terra Santa, e de que ela estaria na comitiva, foi motivo de imensa felicidade e realização. "O sonho da minha vida era conhecer Israel e, se não fosse o projeto, acho que eu não teria conseguido realizar esse sonho", conta, emocionada. Nos momentos de lazer, Isabela dedica-se ao aprimoramento do corpo, fazendo musculação, e da mente, ouvindo *podcasts*. Além disso, gosta de ir à praia para meditar contemplando a natureza: "Eu gosto de ir à tarde, me sento na areia e fico olhando o mar, admirando o céu e agradecendo as grandezas de Deus". (AT)

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA

ACR Auditoria & Contabilidade
URBANO VITALINO ADVOGADOS
TABELIONATO FIGUEIREDO
Asa Branca Turismo & Receptivo Desde 1987

ENSINO

UNIAESO
CNA inglês definitivo

APOIO INSTITUCIONAL

PODER JUDICIÁRIO DE PERNAMBUCO
MP PE Ministério Público de Pernambuco
OAF
safe SUPORTE À VIDA

TODO MUNDO ESTÁ CONECTADO O TEMPO TODO

A ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ TAMBÉM

FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:

/orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

/@orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

/company/orquestracriancacidada

Apoio Institucional

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

Unimed Recife

MPT

EXÉRCITO BRASILEIRO

Apoio Júnior

Inovo ATACAREJO

AutoNunes

Capricche é Show!

Apoio Sênior

vital ENGENHARIA AMBIENTAL

ECO URBIS

Patrocínio Igarassu

ebrasil epesa

Patrocínio Ipojuca

SEJUVE SECRETARIA ESPECIAL DE JUVENTUDE

PREFEITURA DO IPOJUCA CUIDANDO DO FUTURO DE TODOS

Patrocínio Prata

Toyolex

Grupo Parvi

Patrocínio Ouro

GRUPO DISLUB EQUADOR

Realização

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC